

Editorial

Revista Eletrônica do Prodema

A equipe do Prodema-UFC com o intuito de “*disseminar o conhecimento científico produzido a partir de estudos referentes às problemáticas ambientais e ao progresso do desenvolvimento sustentável*” tem o prazer de apresentar o v.3, n.1 da **REDE – Revista Eletrônica do Prodema**.

Este volume inicia com estudo da Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente, Melca Silva Rabelo, e da Doutora em Economia Aplicada, Patrícia Verônica Pinheiro Sales Lima, do Departamento de Economia Agrícola, da Universidade Federal do Ceará (UFC) com o objetivo de “mensurar a eficiência das instituições financeiras na inserção da variável ambiental a partir do Protocolo Verde e Princípios do Equador”. O artigo ressalta que, embora não sejam as únicas ferramentas a permitirem a introdução da variável ambiental nos bancos, o Protocolo Verde e os Princípios do Equador são um caminho para o desenvolvimento sustentável.

A Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente, Fernanda Cordeiro de Almeida, e o Doutor em Ciências (Energia Nuclear na Agronomia), do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, da Universidade Federal de Sergipe (UFS), Adauto de Souza Ribeiro, tentam compreender, através da trajetória histórica de Aracaju, “*por que motivos os manguezais da cidade foram aterrados, no âmbito da esfera pública*”. Eles observam “que as motivações para os aterros de manguezais aracajuanos apresentam uma continuidade temporal, e, além disto, uma convivência da sociedade civil, na qual está inserido o poder público”.

Em artigo que analisa as indústrias de confecções estabelecidas em Teresina, especialmente, aquelas que possuem lavanderias industriais, o Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente, Francisco Francirlar Nunes Bezerra, e a Doutora em Economia, Maria do Socorro Lira Monteiro, do Departamento de Ciências Econômicas, da Universidade Federal do Piauí, verificam se estas indústrias “internalizam no processo de produção medidas de proteção ambiental, particularmente, o sistema de gestão ambiental e de produção mais limpa”.

O artigo “Indicadores biofísicos e a dinâmica da degradação/desertificação no bioma Caatinga: estudo de caso no município de Tauá, Ceará”, fala que a redução da biodiversidade do Bioma Caatinga é consequência dos processos de desertificação e tem-se configurado como um dos graves problemas das regiões do semiárido brasileiro. Os autores, Elie dir Ribeiro da Cunha Trigueiro, Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente, Vlândia Pinto Vidal de Oliveira, Doutora em Agricultura e Meio Ambiente em Zonas Semiáridas, do Departamento de Geografia, da Universidade Federal do Ceará (UFC), e o professor Carlos Lineu Frota Bezerra, do Departamento de Biologia, da UFC, inventariaram a composição florística e a estrutura da comunidade vegetal, analisando as condições geológicas da área estudada.

“Estreitando nós entre o lixo e a saúde - estudo de caso de garis e catadores da cidade de Fortaleza, Ceará”, Gemelle Oliveira Santos, Mestre em Saúde Pública, e Luiz Fernando Ferreira da Silva, Doutor em Geoquímica, do Departamento de Saúde Comunitária,

da Universidade Federal do Ceará (UFC), discutem “a relação entre o lixo e a saúde considerando o que pensam os trabalhadores envolvidos nesse cenário em Fortaleza/CE”.

Nesta época em que muitos se aproveitam do momento de comemorações e de festejos ao redor do mundo em homenagem ao Dia Mundial do Meio Ambiente, instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU), para causar ainda mais degradação, em nome do crescimento, é preciso mais cuidado e atenção para cuidar não apenas do meio, mas do ambiente inteiro. Aos pesquisadores e pesquisadoras nossos agradecimentos pelo interesse e pelo envio dos textos. A todos desejamos uma ótima leitura. Sucesso.

Saudações!

Corpo Editorial